

O Rio de Janeiro acolheu e cuidou da Enfermagem brasileira

Sonia Acioli de Oliveira^I, Sonia Maria Alves^{II}

^I Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. Coordenadora da Subcomissão de Temas do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

^{II} Presidente da ABEn Seção Rio de Janeiro, Gestão 2010-2013. Coordenadora da Comissão Executiva do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Lembrar a realização do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem na cidade do Rio de Janeiro significa lembrar a oportunidade que a Enfermagem Brasileira teve entre 07 e 10 de outubro de 2013 de refletir sobre a **Enfermagem e o cuidado com a vida**.

O principal evento promovido pela ABEn Nacional foi realizado pela Seção RJ da ABEn e trouxe como tema o objeto da prática da enfermagem, o **cuidado**, percebendo-o como temática fundamental, atual, interdisciplinar e que contempla diversas áreas de interesse político, econômico e social.

Ancoradas pela história dos congressos anteriores, e considerando a experiência acumulada pelos segmentos e áreas da Enfermagem, realizou-se a construção da temática do 65º CBEn, que se deu a partir de oficinas que congregaram representantes dos serviços de saúde, de instituições de ensino e dos órgãos de classe. Nas oficinas foi definido o tema central do evento a partir das perspectivas ambiental, social, política e individual. Ressaltou-se a necessidade de pensar o cuidado com a vida como ação, ciência, arte, com o reconhecimento das redes reais e simbólicas presentes na vida dos sujeitos que cuidam e que são cuidados.

O cuidado foi abordado em suas dimensões transdisciplinar, intergeracional e interdependente por contemplar vários profissionais e diversas áreas de interesse político, econômico e social. Reafirmou-se a compreensão de que o cuidado transcende a técnica, especialmente porque ele engloba, entre outras dimensões, a família, as necessidades psicoemocionais, a comunidade, as relações interpessoais e interprofissionais, o afeto, a escuta, a política/filosofia institucional. Nesse sentido, emerge a reafirmação da responsabilidade e compromisso com a vida, exigindo a realização de várias práticas de cuidado. Fala-se, portanto, do cuidado **ação** como ciência; e do cuidado (**est**)ético como respeito, estima, solicitude e reconhecimento da vida objetivada no ser humano, no ambiente.

A ideia de vida que nasce no entendimento da biologia/genética é entendida como agregado de células que fazem funcionar cada sistema do organismo com diversas texturas e funções diferenciadas nos tornando capazes de agir e reagir. No plano macro, o sujeito do cuidado é uma célula no universo que se expressa como sistema biológico, bioquímico e /ou no sistema político, social, histórico, econômico. Portanto, o cuidado com a vida emerge de uma *ecologia do corpo e de saberes* que é a base fundamental da criação de uma consciência voltada à preservação da vida em nosso planeta.

O cuidar da vida exige práticas de cuidado que, de modo compartilhado com a sociedade, construam um mundo solidário com respeito a todas as espécies do planeta, com o próprio ambiente, considerando a diversidade de saberes e de práticas. Desta maneira, a temática, permitiu discutir a **potencialidade das práticas de cuidado da enfermagem** e sua responsabilidade ecológica e, ao mesmo tempo, convidou todos os segmentos da profissão a refletir a elaboração de estratégias compromissadas com a construção de políticas voltadas para uma sociedade eticamente sustentável. O tema central foi desenvolvido em quatro grandes eixos: **Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável; Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde; Diversidade cultural e o trabalho de Enfermagem e Formação em Enfermagem e as políticas sociais**.

O objetivo geral do 65º CBEn, foi propiciar reflexões sobre o cuidado de enfermagem como parte do cuidado com a vida considerando a formação, gestão do cuidado e a diversidade de práticas de cuidado em saúde como contribuição para a construção de uma sociedade sustentável. Para isso buscou-se: Refletir sobre as práticas de formação profissional e gestão do cuidado de enfermagem a partir dos aspectos sociais, políticos e

ambientais que envolvem o cuidado com a vida; Contribuir para a formação profissional e produção de conhecimento em enfermagem e saúde; Debater as interfaces teóricas e práticas da Enfermagem com a diversidade de práticas de cuidado em saúde presentes na sociedade contemporânea; Propiciar espaços de discussão sobre as contribuições da pós-graduação e pesquisa em enfermagem no fortalecimento da enfermagem como categoria profissional produtora de conhecimento; Propor intervenções e/ou participação nas políticas públicas de saúde que expressem o papel da enfermagem no cuidado com a vida voltado a construção de uma sociedade sustentável; Estimular a formulação de alianças com os diversos segmentos do setor saúde para o desenvolvimento de formas de cuidado compartilhadas entre enfermagem, profissionais de saúde e usuários e a construção de uma unidade política em defesa do SUS.

Através de intensa programação científica implementada na forma de conferências, painéis, mesas redondas, rodas de conversa e vivências na Tenda Paulo Freire, cursos, oficinas, simpósios, reuniões temáticas e institucionais, feira de exposição tecnológica e livros, café literário, construiu-se o 65º CBEEn com 4.354 participantes. Dessa forma, a Enfermagem brasileira se uniu em torno do cuidado com a vida e de todas as questões teóricas, políticas e práticas que fazem parte do cotidiano da nossa prática profissional.

Por fim, agradecemos a participação de todos na construção de mais um CBEEn e o seu fortalecimento enquanto espaço de diálogo, luta e formação profissional de Enfermagem!